

O Ministério da Cultura e o Centro Histórico Germânico Itapiranga apresentam:

História, memória e tradição na

Casa do Cooperativismo



Audiodescrição dos painéis e ficha técnica:



PATROCÍNIO:



REALIZAÇÃO:

MINISTÉRIO DA CULTURA

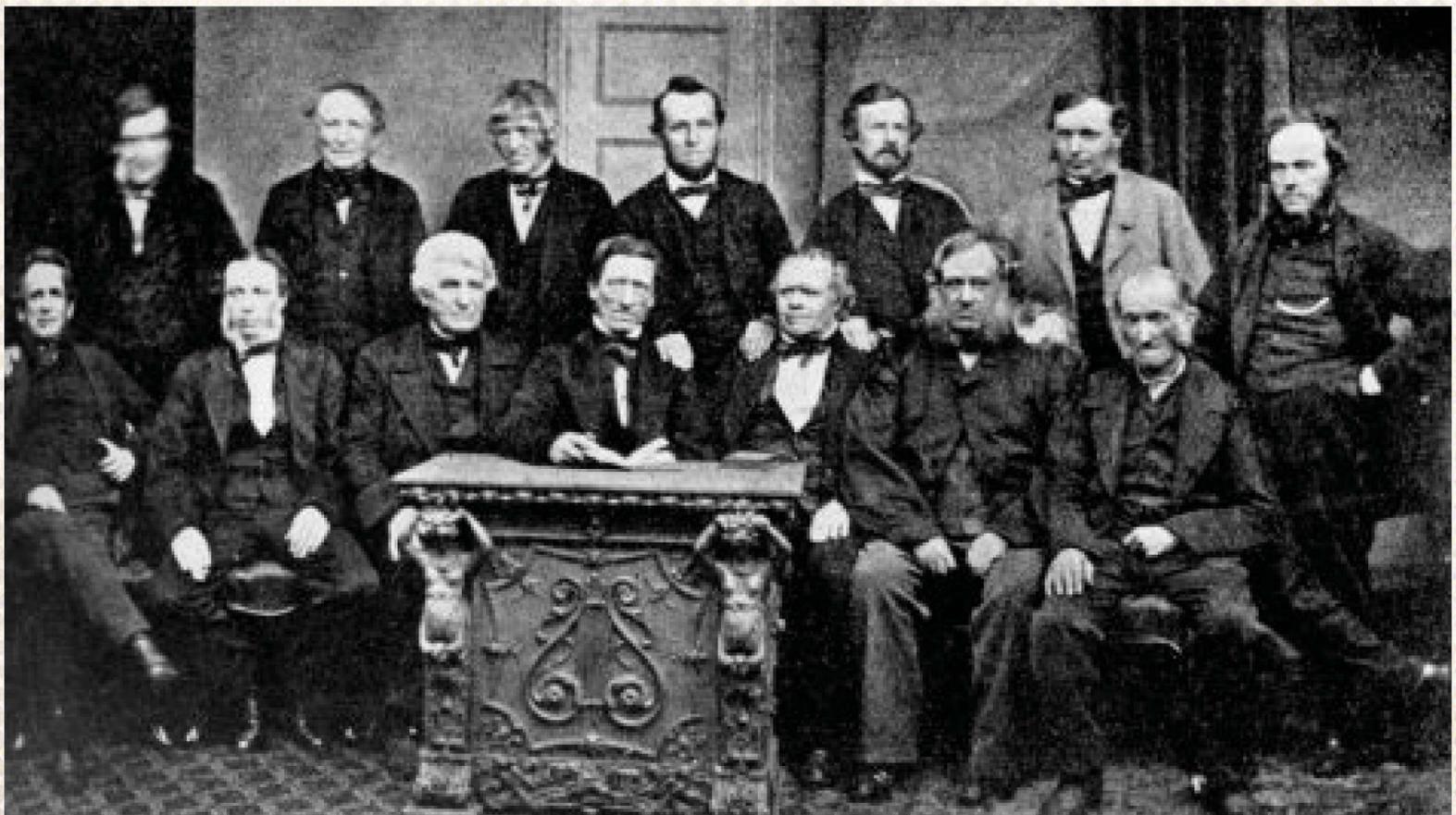


UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

A HISTÓRIA DO COOPERATIVISMO

A cooperação como meio de sobrevivência.

O marco histórico da primeira cooperativa a surgir ocorreu em 1844, com a “Sociedade dos Probos Pioneiros de Rochdale”, no bairro de Rochdale, Manchester, Inglaterra. Os pioneiros de Rochdale, vislumbraram no associativismo um modelo econômico e social mais justo, com foco na valorização das pessoas acima do capital.



Alguns dos pioneiros de Rochdale.

PRINCÍPIOS E RAMOS DO COOPERATIVISMO



ADESÃO LIVRE E VOLUNTÁRIA



EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO



PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA DOS MEMBROS



INTERESSE PELA COMUNIDADE



INTERCOOPERAÇÃO



AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA



GESTÃO DEMOCRÁTICA

Ainda que o cooperativismo siga os mesmos princípios, as cooperativas não são todas iguais. No Brasil, estão divididas em ramos, ou seja, por tipo de atividade que exercem:



Agropecuário



Consumo



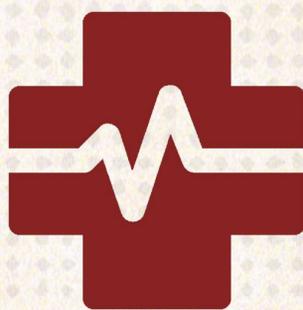
Crédito



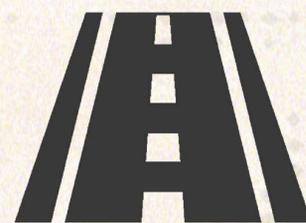
Infraestrutura



Trabalho,
produção de
bens e serviços



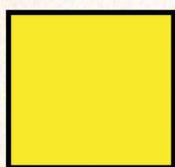
Saúde



Transporte

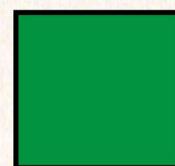
SÍMBOLO INTERNACIONAL DO COOPERATIVISMO

O símbolo internacional do cooperativismo e o significado de cada elemento



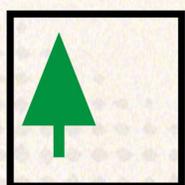
Amarelo:

Sol, fonte de riqueza.



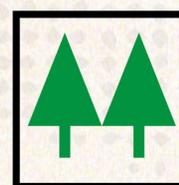
Verde:

O princípio vital da natureza.



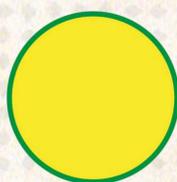
Pinheiro:

Imortalidade, perseverança e fecundidade



Dois Pinheiros:

Necessidade de união e cooperação



Círculo:

Eternidade da vida
Sem início nem fim.

COOPERATIVISMO EM NÚMEROS

No mundo



Mais de
1 bilhão
de pessoas



Mais de
3 milhões
de cooperativas

No Brasil



Mais de
4,6 mil
cooperativas



Mais de
20 milhões
de cooperados



Cerca de
500 mil
postos de trabalho

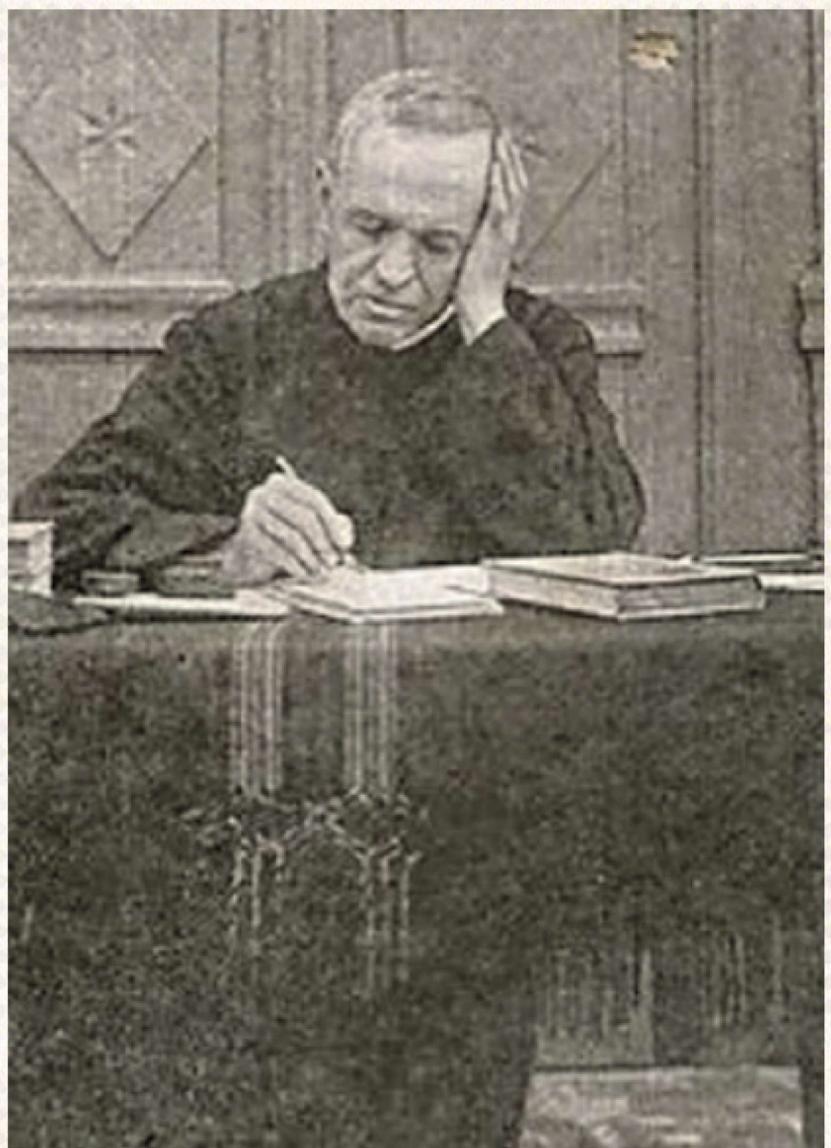
A ATUAÇÃO DO PADRE THEODOR AMSTAD

Tudo para todos.

(Lema do Padre Theodor Amstad)

A figura que preconiza a história do cooperativismo de crédito no Brasil é o padre jesuíta de origem suíça, Theodor Amstad (1851-1938), que atuou no Rio Grande do Sul e colocou em prática projetos de ação coletiva e ajuda mútua.

Ele foi um grande líder associativo e criador das primeiras caixas rurais. Chamado de “Viajante de Deus” ou “Pai dos Colonos”, percorreu cerca de 180 mil quilômetros no lombo de mulas.



Padre Theodor Amstad.



Padre Theodor Amstad.

O COOPERATIVISMO EM SANTA CATARINA

*De braços dados,
juntos pelo cooperativismo*

O Sul do Brasil pode ser considerada a região com alguns dos exemplos mais representativos no setor do cooperativismo, sendo Santa Catarina um dos estados em que o movimento cooperativista é mais disseminado e organizado. Antes mesmo do surgimento das instituições cooperativas, as relações de ajuda mútua já eram uma forte característica do cenário social.



Construção de estradas em forma de mutirão.

POPULAÇÃO CATARINENSE
SEGUNDO O IBGE, CENSO 2022.

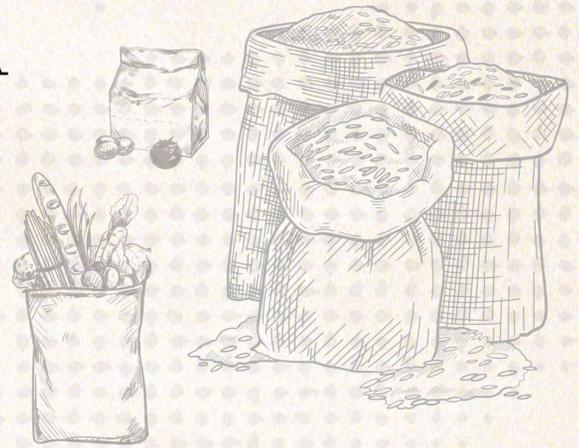
7.610.361
HABITANTES

COOPERADOS EM 2022,
SEGUNDO A OCESC.

3.909.000
PESSOAS

AS CASAS DE COMÉRCIO DE ITAPIRANGA

*Construindo a comunidade e
fortalecendo a cooperação*



Com a formação dos núcleos comunitários e a iniciativa de pequenos empreendedores, surgiram as primeiras casas comerciais, que geralmente ficavam localizadas nos centros comunitários, onde existia também a escola e a igreja. Conhecido como *geschäftsman* (homem de negócios), o comerciante oferecia em troca de dinheiro ou de produtos coloniais, a matéria prima de consumo necessária para a sobrevivência da colônia.



Comercial Schoeller, Distrito
São João, 1956.



Matriz da Comercial Schoeller, em Sede Capela.

CAIXA RURAL UNIÃO POPULAR DE PORTO NOVO

Sicoob Creditapiranga



Inauguração da primeira sede própria, em 1955.

Em 21 de outubro de 1932, foi fundada a Cooperativa de Crédito Caixa Rural União Popular de Porto Novo, a primeira na região e a mais antiga em funcionamento ininterrupto. Inicialmente ficava localizada na sede administrativa da Volksverein, no Hotel Itapiranga, e no ano de 1955, inaugurou sede própria.



Inauguração da primeira sede própria, em 1955.

Em 2022, o governo de Santa Catarina reconheceu Itapiranga como a Capital do Cooperativismo de Crédito catarinense, por meio da Lei n. 18.390/2022.

A CASA DO COOPERATIVISMO

Salvaguarda e difusão do patrimônio cultural

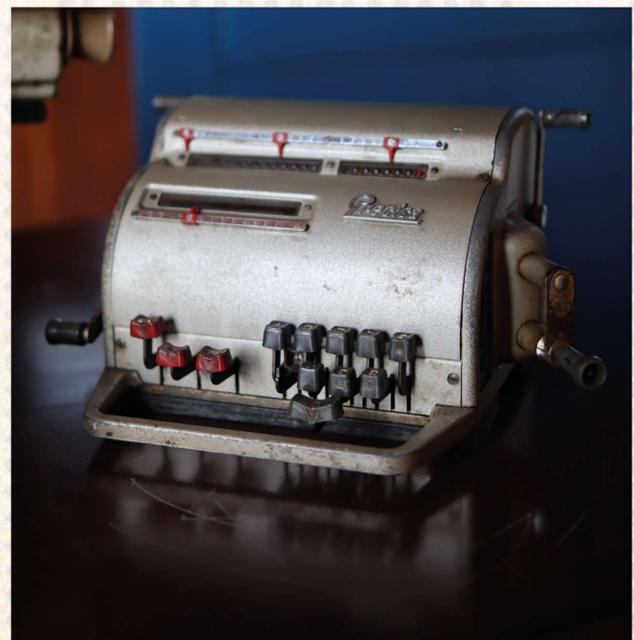


Casa do Cooperativismo.

O legado de cooperação vivido no oeste catarinense, se encontra preservado na Casa do Cooperativismo, localizada no Centro Histórico Germânico Itapiranga, cumprindo o papel de comunicar a história, as memórias e tradições relacionadas às práticas comerciais do início da colonização de Itapiranga, bem como preservar acervos que expressam a origem e constituição das principais cooperativas da localidade e região. O acervo exposto na casa conta a história do Sicoob Creditapiranga, que fez a doação dos equipamentos, e de todo sistema cooperativo da região.



Lili Marasca na Casa do
Cooperativismo.



Acervo da Casa do
Cooperativismo.